

EQUIPE RESPONSÁVEL

Newton Auto de Souza – Eng^o Agr^o. M.S
João Batista Fernandes – Eng^o Agr^o M.S

EMPARN

Empresa de Pesquisa Agropecuária do
Rio Grande do Norte S/A
Rua Major Laurentino de Moraes, 1220
Tirol – Natal/RN

Cx. Postal 188 – CEP 59020

CNPAF/EMBRAPA

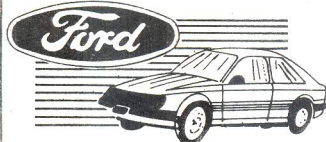
Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e
Feijão

Rodovia GYN 12 – KM 10

Cx. Postal 179 – CEP 74000

Goiânia – GO

ACAUA
Veículos



REVENDEDOR AUTORIZADO FORD
• AUTOMÓVEIS, ACESSÓRIOS, SERVIÇOS
E PEÇAS GENUÍNAS

Tels.: 421 23 57 / 421 20 42

TELEX 844101

FAC-SÍMILE: (084)421 14 86

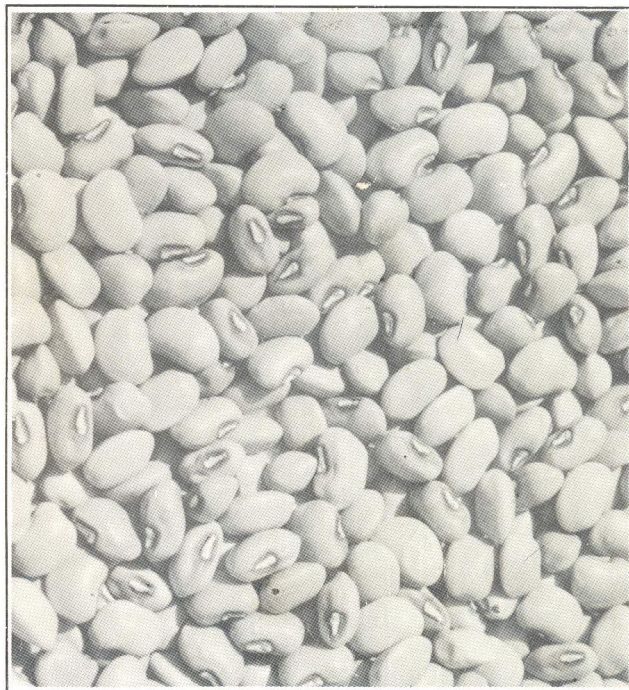
AV. Seridó, 720 - Caicó-RN



**EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
DO RIO GRANDE DO NORTE S/A – EMPARN**

BR-15/ASA BRANCA

**NOVA CULTIVAR DE FEIJÃO MACASSAR
PARA O RIO GRANDE DO NORTE**



Vinculada à Secretaria da Agricultura

ORIGEM

A partir de 1984, a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte desenvolveu um programa de melhoramento genético do feijão macassar tendo em vista a identificação de cultivares produtivas, estáveis e adaptadas a todos os ambientes e com bom tamanho de grão. Entre os materiais testados, destacou-se a cultivar CNCx 21-07E, a partir de agora denominada BR-15 ASA BRANCA, que é originária do cruzamento entre PITIÚBA e VITA 3, realizado no Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - CNPAF/EMBRAPA.

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

- Floração média - 48 dias
- Maturação inicial - 58 dias
- Ciclo total - 75 dias
- Comprimento médio de vagem - 24 cm
- Número médio de sementes por vagem - 16
- Peso médio de 100 sementes - 22,5 g
- Estabilidade e adaptação a todos os ambientes

DESCRIÇÃO DA CULTIVAR

As plantas são do tipo semi-ramador e apresentam folhas com folíolos centrais semi-globosos, flores de coloração roxa pouco intensa que começam a desabrochar aos 40 dias após o plantio, vagens amarelas quando

secas com inserção à altura da copa e grãos de cor marrom claro. É tolerante aos vírus do grupo POTUVIRUS e ao vírus do mosaico severo do caupi (C.M.S.V.).

RECOMENDAÇÃO

Esta cultivar deve ser utilizada no Sertão do Rio Grande do Norte, compreendendo as microrregiões Açú e Apodi, Seridó e Serrana, para cultivos de sequeiro, em solos aluvionais ou de tabuleiro de boa fertilidade.

DESEMPENHO

A nível experimental, esta cultivar apresentou um rendimento médio de 1050 kg/ha, equiparando-se à cultivar BR-13/CAICÓ, com a vantagem de ser estável e adaptada a todos os ambientes e tolerante às principais viroses. Em campos de produção de sementes, foi observado um rendimento de 950 kg/ha.

TÉCNICAS DE CULTIVO

Recomenda-se o espaçamento 1m x 0,50m com 2 a 3 plantas por cova ou 1m entre fileiras com 6 plantas/m quando plantada em linhas contínuas.

O combate às pragas lagarta das folhas, cigarrinha verde, manhoso e trips, no momento oportuno, é prática indispensável.

Efetuar as capinas até o aparecimento das primeiras flores.